Abril 2013

CÁLCULO DO IRBES (Índice de Retorno de Bem Estar à sociedade)

Estudo sobre a Carga Tributária/PIB x IDH

COORDENAÇÃO

Dr. Gilberto Luiz Do Amaral

Prof. João Eloi Olenike

Dra. Letícia Mary Fernandes Do Amaral

ESTUDO DA RELAÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA *VERSUS* RETORNO DOS RECURSOS À POPULAÇÃO EM TERMOS DE QUALIDADE DE VIDA

PRINCIPAIS RESULTADOS ENCONTRADOS:

- Entre os 30 países com a maior carga tributária, o Brasil CONTINUA SENDO o que proporciona o pior retorno dos valores arrecadados em prol do bem estar da sociedade;

- Os Estados Unidos, seguidos pela Austrália, Coréia do Sul e do Japão, são os países que melhor fazem aplicação dos tributos arrecadados, em termos de melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos;

- O Brasil, com arrecadação altíssima e péssimo retorno desses valores, fica atrás, inclusive, de países da América do Sul, como Uruguai e Argentina.

O trabalho teve por objetivo mensurar os 30 (trinta) países de mais elevada carga tributária (arrecadação tributária em relação à riqueza gerada -PIB) e verificar se os valores arrecadados estariam retornando para a sociedade, através de serviços de qualidade, que viessem a gerar bem estar à população.

Para tanto, utilizamos dois parâmetros, para esse tipo de comparação: A Carga Tributária (arrecadação em relação ao PIB), que obtivemos junto à OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, referente ao ano de 2011 (última atualização) e também o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, conforme dados da PNUD - (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), com o índice final para o ano de 2012.

CARGA TRIBUTÁRIA É a relação percentual obtida pela divisão do total geral da arrecadação de tributos do país em todas as suas esferas (federal, estadual e municipal) em um ano, pelo valor do PIB (Produto Interno Bruto), ou seja, a riqueza gerada durante o mesmo período de mensuração do valor dos tributos arrecadados, sendo, como exemplo, no Brasil:

Ano de 2011	**Em R$ mil**
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA:	R$ 1.492.000
PIB:	R$ 4.142.800
C.T.:	36,02%

IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo. É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população, especialmente bem-estar infantil. O índice foi desenvolvido em 1990 pelo economista paquistanês Mahbubul Haq, e vem sendo usado desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, em seu relatório anual.

O IDH é um índice que serve de comparação entre os países, com o objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população. Este índice é calculado com base em dados econômicos e sociais. O IDH vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Quanto mais próximo de 1, pode-se afirmar que esse país é o que atingiu maior grau de desenvolvimento.

IRBES – ÍNDICE DE RETORNO DE BEM ESTAR À SOCIEDADE

Para atingirmos o objetivo deste estudo, providenciamos a criação de um índice que pudesse demonstrar o nível de retorno à população dos valores arrecadados com tributos, em cada país.

O **IRBES – Índice de Retorno De Bem Estar à Sociedade**, é resultado da somatória da carga tributária, ponderada percentualmente pela importância deste parâmetro, com o IDH, ponderado da mesma forma.

A seguir, expomos a tabela com o resultado final encontrado através deste estudo:

DESCRIMINAÇÃO	ÍNDICE DE RETORNO AO BEM ESTAR DA SOCIEDADE				
RANKING 30 PAÍSES DE MAIOR TRIBUTAÇÃO	ANO 2011	ANO 2012	ÍNDICE OBTIDO	RESULTADO	RESULTADO
	C.T SOBRE O PIB	IDH	IRBES	RANKING	RANK. ANTEIROR
ESTADOS UNIDOS	25,10%	0,937	165,78	1º	2º
AUSTRÁLIA	25,60%	0,929	164,53	2º	1º
CORÉIA DO SUL	25,90%	0,909	162,48	3º	3º
JAPÃO	27,60%	0,912	160,78	4º	4º
IRLANDA	28,20%	0,916	160,43	5º	5º
SUIÇA	28,50%	0,913	159,83	6º	6º
CANADÁ	31,00%	0,911	156,79	7º	7º
NOVA ZELÂNDIA	31,70%	0,919	156,66	8º	8º
ISRAEL	32,60%	0,900	154,01	9º	10º
ESPANHA	31,60%	0,885	153,89	10º	9º
ESLOVÁQUIA	28,80%	0,840	153,28	11º	11º
GRÉCIA	31,20%	0,860	152,22	12º	12º
URUGUAI	27,18%	0,792	151,06	13º	13º
ISLÂNDIA	36,00%	0,906	150,61	14º	14º
ALEMANHA	37,10%	0,920	150,54	15º	15º
REPÚBLICA TCHECA	35,30%	0,873	148,61	16º	16º
REINO UNIDO	35,50%	0,875	148,55	17º	18º
ESLOVÊNIA	36,80%	0,892	148,50	18º	17º
LUXEMBURGO	37,10%	0,875	146,71	19º	19º
NORUEGA	43,20%	0,955	146,50	20º	20º

ARGENTINA	**33,50%**	**0,811**	**145,41**	**21º**	**21º**
HUNGRIA	**35,70%**	**0,831**	**144,58**	**22º**	**22º**
ÁUSTRIA	**42,10%**	**0,895**	**142,66**	**23º**	**23º**
SUÉCIA	**44,05%**	**0,916**	**141,15**	**24º**	**24º**
BÉLGICA	**44,00%**	**0,897**	**140,65**	**25º**	**27º**
ITÁLIA	**42,90%**	**0,881**	**140,55**	**26º**	**26º**
FINLÂNDIA	**43,40%**	**0,892**	**140,91**	**27º**	**25º**
FRANÇA	**44,20%**	**0,893**	**140,08**	**28º**	**29º**
DINAMARCA	45,00%	0,901	139,84	29º	28º
BRASIL	**36,02%**	**0,730**	**135,63**	**30º**	**30º**

CARGA TRIBUTÁRIA 2011 - FONTE OCDE
IDH 2012 FONTE PNAD - ONU

METODOLOGIA DO ESTUDO

O *ranking* é determinado pela ordem decrescente do valor calculado referente ao IRBES de cada país. Quanto maior o valor deste índice, melhor é o retorno da arrecadação dos tributos para a população.

O IRBES é decorrente da somatória do valor numérico relativo à carga tributária do país, com uma ponderação de 15%, com o valor do IDH, que recebeu uma ponderação de 85%, por entendermos que o IDH elevado, independentemente da carga tributária do país, é muito mais representativo e significante do que uma carga tributária elevada, independentemente do IDH. Assim sendo, entendemos que o IDH necessariamente deve ter um peso bem maior para a composição do índice.

Estudo e Pesquisa de responsabilidade:

IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário:
- Entidade criada em 11/12/92, cujo objetivo é a difusão de sistemas de economia legal de impostos; divulgação científica do tema; estudo de informações técnicas para a apuração e comparação da carga tributária individual e dos diversos setores da economia; e, análise dos dados oficiais sobre os tributos cobrados no Brasil.
http://www.ibpt.com.br

Coordenação:

Prof. JOÃO ELOI OLENIKE, tributarista, contador, auditor, professor de contabilidade e planejamento tributário.
e-mail: olenike@ibpt.com.br

Dr. GILBERTO LUIZ DO AMARAL, advogado tributarista, auditor, consultor de empresas, professor de pós-graduação em direito e planejamento tributário.
e-mail: gilberto@ibpt.com.br

Dr. LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL, advogada tributarista, consultora internacional, professora de direito tributário.
e-mail: leticia@ibpt.com.br